

A valorização das mulheres do campo através do artesanato

GOMES, Janine Corrêa
ROSA, Graziela Rinaldi
(orientadora)
Janine_sls@hotmail.com
grazielarinaldi@furg.br

Palavras chave: Formação docente, Trabalho, arte, educação do campo e as mulheres do campo.

1.Introdução:

Esse trabalho é resultado do I Seminário das Mulheres do Campo, realizado no mês de novembro de 2014, no campus da Universidade Federal do Rio Grande, São Lourenço do Sul/RS. Pretende-se falar da realização, dedicação e aproximação do trabalho artesanal, através de uma feira de Economia Solidária, que teve como objetivo apresentar a arte e a criação do reaproveitamento de diversos materiais que para muitos não tem utilização e valor. Esse trabalho buscou valorizar as mulheres do campo: agricultoras, pomeranas, quilombolas e pescadoras, a pensar a importância de seu trabalho e do reaproveitamento dos diversos materiais jogados fora e expostos muitas vezes a céu aberto. Buscando a aproximação da arte, mulheres do campo e docência (EGGERT,2011; MEIRA,2012, SILVA,2012). Ressaltando a importância da aproximação das mulheres com o artesanato na construção de uma renda. Este presente trabalho parte de uma atividade de extensão que dialoga com ensino e pesquisa, onde se fez observação e estudos sobre as mulheres do campo, buscando identificar as diferentes artes que as rodeiam e que fazem parte de seu trabalho cotidiano, valorizando o reaproveitamento, reutilização, decoração e a valorização do trabalho feminino artesanal. Visamos trabalhar o quanto é significativo para as mulheres e prazeroso trabalhar com as diferentes técnicas artesanais, pois como destacou Octavio Paz (2006, p.07) o artesanato corre junto com o tempo, e não quer vencê-lo. O artesanato não quer durar milênios nem está possuído pela pressa de morrer logo. Transcorre como os dias, flui conosco, desgasta-se pouco a pouco, não busca a morte nem a nega: aceita-a. O artesanato nos ensina a morrer e, assim, nos ensina a viver.

2.Referencial teórico:

As referências teóricas que dão suporte aos estudos e as investigações desta problemática, estão inseridas no contexto da educação do campo e educação popular (FREIRE,2014) e sobre artesanato e mulheres: (BARTA; ELÍAS, 2014; EGGERT,2011; MEIRA 2012; SILVA, 2012). Estes estudos e vivências contribuem para que estas mulheres percebam a relevância social de seus trabalhos artesanais.

3. Procedimento metodológico:

A partir das reflexões e discussões realizadas no I Seminário das mulheres e na feira comunitária realizada, novas pesquisas foram sendo pensadas, envolvendo o artesanato e as mulheres do campo e o reaproveitamento de matérias a partir dos estudos, reflexões e vivências, levantando algumas questões, como por exemplo: como enquanto docente podemos envolver e contribuir no empoderamento e no trabalho artesanal das mulheres do campo.

4.Resultado e discussão:

Este estudo e vivência com as mulheres do campo e com as acadêmicas/os do Curso de Licenciatura em educação do campo. Possibilitando o diálogo entre estudantes e povos do campo, além de aprimorar mais os conhecimentos acerca das mulheres do campo de São Lourenço do Sul, contribuindo com ações sócias educativas, oficinas artesanais e rodas de conversas para uma melhor qualidade de vida para estas mulheres.

Assim, a partir das observações, estudos e práticas, percebe-se que a Universidade, pode dialogar com estas mulheres. A participação no II Colóquio Mulheres, Feminismo, Artesanato e a Arte Popular-Saberes de Ofício levou a entender e a creditar que universidade, docência e arte podem sim trabalhar juntas com estas mulheres. A universidade tem o compromisso social de conhecer as técnicas e os saberes destas mulheres, contribuindo para que sejam valorizadas e que possam trabalhar também com artesanato, dialogando com a comunidade. As mulheres do campo necessitam devido suas ocupações com a família e o trabalho, de apoios e de valorização, para que elas possam de alguma forma ter uma renda digna.

5.Considerações finais:

Trata-se de um trabalho inicial que dialoga com ensino, pesquisa e extensão. Os estudos realizados, a vivência do artesanato e a convivência com as mulheres do campo, contribuem para que possa trabalhar na Universidade sobre as categorias gênero, trabalho e feminismos. A Universidade pode construir um espaço para que as mulheres do campo, agricultoras, quilombolas e pescadoras, tenham essa visão da artesanaria, incentivando-as a criar, reutilizar e transformar vidas.

REFERÊNCIAS:

BARTRA, Eli; Elias, María Guadalupe Huacruz. **Mujeres, Feminismo y Arte Popular**. 1 ed. Obra Aberta Ediciones: México: 2015.

EGGERT, Edla. **Processos Educativos no Fazer Artesanal de mulheres do Rio Grande do Sul**,1 ed. Santa Cruz do Sul, Edunisc, 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**,36 ed. São Paulo. Editora Paz e Terra, 2014.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários á pratica educativa**, 48 eds. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 2014. MEIRA, Mirela Ribeiro;

SILVA, Márcia Alves. **Mulheres Trabalhadoras: olhares sobre fazeres feminismo**, Pelotas. Editora e gráfica Universal – UFPel, 2012.